

Área temática: Saúde

Análise de tratamento farmacológico em pacientes esquizofrênicos

Wryell Gomes Muniz¹; Mattheus dos Santos Mousinho¹; Sayron Martins Tomaz de Araújo¹; Maísa Freire Cartaxo Pires de Sá²

Introdução: O uso irracional de medicamentos é uma constante no Brasil e no mundo, sendo um problema que acarreta prejuízos tanto a própria população, que passa a consumir fármacos seja de maneira excessiva, seja combinando-os de modo inadequado - fruto muitas vezes da automedicação – como ao próprio serviço de saúde que se onera de forma equivocada. Assim, se objetiva a análise de dados obtidos a partir de um projeto de extensão universitária: “promovendo saúde a partir do uso racional de medicamentos” e a reflexão acerca de como se está tratando a saúde da população. **Métodos:** O projeto divide-se em 3 etapas. Inicialmente os acadêmicos foram capacitados sobre a problemática envolvendo a polifarmácia em pacientes. Tal capacitação se deu através da leitura de artigos científicos sobre o tema e posterior discussão sobre as consequências do uso indiscriminado de medicamentos e a importância do apoio social no tratamento de pacientes psiquiátricos. Posteriormente, os discentes tiveram acesso a 9 prontuários de pacientes diagnosticados com esquizofrenia e tratados no CAPS CAMINHAR, no bairro jardim universitária, João Pessoa. A partir da análise dos dados, propõe-se em uma terceira etapa, a confecção de cartazes, cartilhas informativas e palestras envolvendo os extensionistas, a equipe multiprofissional do CAPS CAMINHAR e os familiares de pacientes esquizofrênicos, com o objetivo de discutir sobre a necessidade de novas formas de cuidado ao paciente com doença mental. **Resultados e Discussão:** Após a análise descritiva, 45% dos pacientes encontram-se na faixa etária de 31 a 41 anos, 32% na faixa etária entre 42 a 52 anos e 23% na faixa etária de 53 a 63 anos, sendo 66,6% sexo masculino e 77,7% com a renda familiar de até um salário-mínimo. Em relação ao número de medicamentos atualmente utilizados, 70% fazem uso de 5 a 7 medicamentos e os demais, 30%, de 2 a 4 medicamentos. Dentre a classe de fármacos, todos tomam antipsicóticos, 45% usam antidepressivos, 70% utilizam benzodiazepínicos e 80% antiparkinsonianos. Em meio a esses dados observa-se a necessidade de avaliar melhor a administração de cada medicamento, visto que se observa uso excessivo de diversas classes farmacológicas, podendo ocasionar iatrogenias. **Conclusão:** É necessária a discussão sobre novas práticas de cuidado em pacientes com transtornos mentais, para que se possa evitar o uso inadequado e excessivo de medicamentos, os quais além de propiciarem interações farmacológicas potencialmente negativas, também dificultam a inserção do indivíduo no convívio social. Assim, iniciativas como a do projeto de extensão são importantes por permitirem o debate sobre a importância do apoio social como parte do cuidado integral aos pacientes, visando melhorias na qualidade de vida dos mesmos.

Palavra chave: esquizofrenia, medicamentos, racional

1.aluno do curso de medicina, colaborador, wryellmuniz.rhcp@gmail.com; aluno do curso de medicina, colaborador, sayron.martins@gmail.com; aluno do curso de medicina, colaborador, mattheus.mousinho@gmail.com; 2.orientadora, ccm, maisacartaxo13@gmail.com